



Preço do etanol tem queda nas principais cidades de Santa Catarina

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 25 de junho de 2015.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em junho de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos Nº	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	43	3,193	-1,02	3,059	0,00	3,299	-2,94	0,063	-24,10
Balneário Camboriú	56	3,071	-4,45	2,890	-0,31	3,379	-0,53	0,153	7,75
Biguaçu	40	3,157	5,27	2,939	0,00	3,299	6,45	0,142	173,08
Blumenau	91	3,192	1,49	3,119	5,76	3,199	-3,03	0,019	-77,91
Brusque	96	3,137	-1,26	3,069	-0,26	3,345	-0,12	0,057	-21,92
Caçador	40	3,496	0,00	3,260	0,00	3,688	0,00	0,132	0,00
Chapecó	96	3,347	-0,24	3,210	0,98	3,399	-0,58	0,058	-1,69
Concórdia	52	3,399	0,30	3,199	0,00	3,580	0,28	0,091	13,75
Criciúma	64	3,191	-2,06	3,029	-1,62	3,299	-1,49	0,059	-20,27
Florianópolis	160	3,116	0,00	2,920	0,00	3,399	0,00	0,145	18,85
Itajaí	70	3,058	-1,00	2,839	-1,73	3,199	0,00	0,094	8,05
Jaraguá do Sul	80	3,298	0,61	3,238	1,86	3,340	0,36	0,024	-50,00
Joinville	128	3,037	0,40	2,897	-1,43	3,359	0,00	0,084	5,00
Lages	92	3,285	0,18	3,189	0,28	3,489	0,00	0,078	5,41
Laguna	36	3,183	-1,33	3,090	1,31	3,399	0,00	0,079	-4,82
Mafra	40	3,286	0,03	3,149	0,29	3,419	0,26	0,093	-3,13
Palhoça	72	3,147	3,93	2,879	0,00	3,299	-2,94	0,158	17,91
São José	68	3,122	3,82	2,890	0,00	3,299	1,29	0,157	91,46
São Miguel do Oeste	40	3,435	-0,38	3,249	-0,03	3,550	0,00	0,092	9,52
Tubarão	88	3,231	-0,86	3,165	-0,44	3,299	-1,49	0,044	-4,35
Videira	40	3,394	0,00	3,320	0,00	3,499	0,00	0,059	0,00
Xanxerê	40	3,375	0,03	3,229	-0,62	3,590	0,03	0,071	2,90

Fonte: ANP (junho/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em junho de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,496 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 3,037). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,116 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,347; São Miguel do Oeste 3,435 e Xanxerê - R\$ 3,375. Os preços variaram em até R\$ 0,495 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior queda foi evidenciada em Biguaçu (em média; 5,27% por litro) e a menos expressiva ocorreu em Balneário Camboriú (4,45%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó e São Miguel do Oeste apresentaram queda de 0,24% e 0,38% enquanto Xanxerê aumento de 0,03%. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Palhoça registrou o maior valor (R\$ 0,158 de variação), o menor valor foi verificado em Blumenau (R\$ 0,019). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,058, São Miguel do Oeste - R\$ 0,092, Xanxerê - R\$ 0,071.



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi São Miguel do Oeste (R\$ 0,624 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Itajaí (R\$ 0,232). Em relação às variações da margem bruta média, Biguaçu registrou aumento de 72,84%; já o município de Itajaí apresentou a maior queda (23,18%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,897); o inverso foi evidenciado em Biguaçu (R\$ 2,756).

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – junho de 2015 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,193	-1,02	2,770	0,00	0,423	-7,24
Balneário Camboriú	3,071	-4,45	2,807	-	0,264	-
Biguaçu	3,157	5,27	2,756	-0,40	0,401	72,84
Blumenau	3,192	1,49	2,817	0,14	0,375	12,95
Brusque	3,137	-1,26	2,818	-1,23	0,319	-1,54
Caçador	3,496	0,00	-	-	-	-
Chapecó	3,347	-0,24	2,860	0,88	0,487	-6,53
Concórdia	3,399	0,30	-	-	-	-
Criciúma	3,191	-2,06	2,795	-0,11	0,396	-13,91
Florianópolis	3,116	0,00	2,801	-0,25	0,315	2,27
Itajaí	3,058	-1,00	2,826	1,44	0,232	-23,18
Jaraguá do Sul	3,298	0,61	2,837	-	0,461	-
Joinville	3,037	0,40	2,766	0,00	0,271	4,23
Lages	3,285	0,18	2,817	-0,07	0,468	1,74
Laguna	3,183	-1,33	-	-	-	-
Mafra	3,286	0,03	2,897	-0,28	0,389	2,37
Palhoça	3,147	3,93	2,814	0,68	0,334	43,35
São José	3,122	3,82	2,838	2,16	0,285	23,91
São Miguel do Oeste	3,435	-0,38	2,811	-0,95	0,624	2,30
Tubarão	3,231	-0,86	2,795	-0,04	0,436	-5,83
Videira	3,394	0,00	2,855	0,67	0,540	-3,23
Xanxerê	3,375	0,03	2,827	0,00	0,548	0,00

Fonte: ANP (junho/2015).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior. Alguns preços de distribuição não foram divulgados pela ANP, na data de coleta das informações.



Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Com base no coeficiente de variação os municípios de Blumenau e Jaraguá do Sul apresentaram concentração de preços no mês de junho de 2015. Contudo, não permaneceu por dois meses seguidos.

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – junho/maio.

Município	Coeficiente de Variação (Junho)	Coeficiente de Variação (Maio)
Araranguá	0,0197	0,0257
Balneário Camboriú	0,0498	0,0442
Biguaçu	0,0450	0,0173
Blumenau	0,0060	0,0273
Brusque	0,0182	0,0230
Caçador	0,0378	0,0378
Chapecó	0,0173	0,0176
Concórdia	0,0268	0,0236
Criciúma	0,0185	0,0227
Florianópolis	0,0465	0,0392
Itajaí	0,0307	0,0282
Jaraguá do Sul	0,0073	0,0146
Joinville	0,0277	0,0264
Lages	0,0237	0,0226
Laguna	0,0248	0,0257
Mafra	0,0283	0,0292
Palhoça	0,0502	0,0443
São José	0,0503	0,0273
São Miguel do Oeste	0,0268	0,0244
Tubarão	0,0136	0,0141
Videira	0,0174	0,0174
Xanxerê	0,0210	0,0205

Fonte: Elaborada com base na ANP (junho/maio).

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/



Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

- a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;
- b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em junho de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	31	2,582	-1,03	2,479	0,00	2,749	-4,88	0,086	-14,00
Balneário Camboriú	52	2,513	-3,31	2,349	-2,08	2,599	-6,85	0,085	-2,30
Biguaçu	40	2,414	0,12	2,190	-0,41	2,699	0,00	0,154	-7,23
Blumenau	88	2,494	-0,95	2,299	0,00	2,599	-7,15	0,091	-2,15
Brusque	92	2,542	-1,59	2,395	-3,00	2,699	-3,57	0,063	-17,11
Caçador	28	2,705	0,30	2,569	0,00	2,878	0,00	0,104	4,00
Chapecó	85	2,623	-0,11	2,489	-0,40	2,890	1,44	0,098	27,27
Concórdia	28	2,765	-1,07	2,579	0,00	3,050	0,00	0,163	1,88
Criciúma	44	2,585	-1,22	2,389	-2,45	2,780	0,00	0,123	12,84
Florianópolis	155	2,517	-1,29	2,160	0,00	2,799	0,00	0,159	14,39
Itajaí	69	2,544	-0,31	2,239	-2,61	2,599	0,00	0,097	22,78
Jaraguá do Sul	62	2,703	-1,03	2,488	-3,90	2,799	-3,15	0,117	39,29
Joinville	110	2,466	-1,04	2,259	0,00	2,859	2,14	0,118	8,26
Lages	74	2,703	0,07	2,569	0,00	2,799	0,00	0,072	-2,70
Laguna	20	2,657	-0,49	2,290	-4,18	2,799	0,00	0,159	16,91
Mafra	36	2,622	-1,65	2,429	0,00	2,790	-0,32	0,123	7,89
Palhoça	64	2,467	-1,75	2,199	0,00	2,799	0,00	0,143	6,72
São José	57	2,378	-1,49	2,199	-2,22	2,599	-7,15	0,110	-10,57
São Miguel do Oeste	36	2,707	-0,77	2,570	0,00	2,849	0,00	0,079	-9,20
Tubarão	53	2,535	-2,50	2,399	0,00	2,699	-6,90	0,109	-12,10
Videira	28	2,703	-0,37	2,560	0,00	2,835	0,00	0,087	0,00
Xanxerê	28	2,671	0,38	2,550	0,00	2,980	4,23	0,109	12,37

Fonte: ANP (junho/2015).

No mês de junho de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,765 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em São José (R\$ 2,378 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,517 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,623 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,707, Xanxerê - R\$ 2,671. Os preços do etanol variaram R\$ 0,387 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, a maioria dos municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Balneário Camboriú com (3,31%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó e São Miguel do Oeste apresentaram queda de 0,11% e 0,77%; enquanto Xanxerê aumento de 0,38%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi



evidenciado em Concórdia (R\$ 0,163 de variação); o menor foi observado em Brusque (R\$ 0,063). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,098 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,079 e Xanxerê - R\$ 0,109. Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – junho/maio.

Município	Coeficiente de Variação (Junho)	Coeficiente de Variação (Maio)
Araranguá	0,0333	0,0383
Balneário Camboriú	0,0338	0,0335
Biguaçu	0,0638	0,0689
Blumenau	0,0365	0,0369
Brusque	0,0248	0,0294
Caçador	0,0384	0,0371
Chapecó	0,0374	0,0293
Concórdia	0,0590	0,0572
Criciúma	0,0476	0,0417
Florianópolis	0,0632	0,0545
Itajaí	0,0381	0,0310
Jaraguá do Sul	0,0433	0,0308
Joinville	0,0479	0,0437
Lages	0,0266	0,0274
Laguna	0,0598	0,0509
Mafra	0,0469	0,0428
Palhoça	0,0580	0,0534
São José	0,0463	0,0510
São Miguel do Oeste	0,0292	0,0319
Tubarão	0,0430	0,0477
Videira	0,0322	0,0321
Xanxerê	0,0408	0,0365

Fonte: Elaborada com base na ANP (junho/maio).

Ao considerar o mês de junho 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br